**TECNOLOGIA ASSISTIVA COMO ESTRATÉGIA METODOLÓGICA NO ÂMBITO ESCOLAR: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA ACERCA DO TEMA.**

**Wilaine de Oliveira Barbosa¹; Guthyerrez de Souza Rodrigues da Silva²; Rebeca Emerenciano Maranhão de Melo³; Bruna Milene da Silva Mesquita4; Ana Carolina dos Santos Mansur5.**

**Orientadora: Juliana Rodrigues Ferreira Andrade**

1 Estudante do Curso de Educação Física- CCS – UFPE; 2 Estudante do Curso de Educação Física- CCS –UFPE; 3 Estudante do Curso de Educação Física- CCS– UFPE; 4 Estudante do Curso de Educação Física- CCS– UFPE; 5 Estudante do Curso de Educação Física- CCS– UFPE.

6 Pesquisadora residente em Saúde Mental do Programa de Residência Multiprofissional – UPE.

juliana.rfandrade@gmail.com

**Resumo:** A tecnologia tem sido algo bastante presente no cotidiano das sociedades atualmente, com intuito de facilitar e simplificar algumas atividades do dia a dia. A Tecnologia Assistiva consiste em um conjunto de recursos e habilidades que auxiliam pessoas com deficiência permitindo execução de algumas capacidades funcionais, assim como, a expansão de movimentos, possibilitando uma vida mais independente. O objetivo do estudo é discorrer os benefícios da TA, bem como, descrever o conceito dessa tecnologia, suas origens, sua relação com o âmbito escolar, e outras interrogantes. Foi realizada uma revisão literária a fim de analisar os estudos realizados sobre essa temática, baseado na literatura de Bardin. Devido seu mecanismo interdisciplinar, a TA possibilita que diversas áreas do conhecimento ampliem suas pesquisas sobre o tema. assistiva Foi possível analisar que ainda há muito o que descobrir sobre a TA.

**Introdução:** A tecnologia tem sido algo bastante presente no cotidiano das sociedades atualmente, com intuito de facilitar e simplificar algumas atividades do dia a dia. No estudo de Bersch (2017), é citada a frase: “Para as pessoas sem deficiência a tecnologia torna as coisas mais fáceis. Para as pessoas com deficiência, a tecnologia torna as coisas possíveis”, de Radabaugh (1993).

A Tecnologia Assistiva (TA) consiste em um conjunto de recursos e habilidades que auxiliam pessoas com deficiência (PcD) permitindo execução de algumas capacidades funcionais, assim como, a expansão de movimentos, possibilitando uma vida mais independente.

Ainda de acordo com Bersch a TA pode ser divida em algumas categorias, são elas: auxílio para a vida diária e prática; comunicação aumentativa e alternativa; recursos de acessibilidade ao computador; sistemas de controles de ambientes; projetos arquitetônicos para acessibilidade; órteses e próteses; adequação postural; auxílios de mobilidade; auxílios para ampliação da função visual e recursos que traduzem conteúdos visuais em áudio ou informação tátil; auxílios para melhorar a função auditiva e recursos utilizados para traduzir os conteúdos de áudio em imagens, texto e língua de sinais; mobilidade em veículos e esporte e lazer.

A tecnologia assistiva atende apenas às PcD, possibilitando sua independência na realização de atividades rotineiras. Muitas vezes a TA é confundida com outras tecnologias aplicadas à área médica e de reabilitação, como também à tecnologia educacional.

Filho (2009) afirma que, a tecnologia assistiva surgiu por volta do ano de 1988, dentro da legislação norte americana, que estabelece os critérios e bases para a compra dos recursos necessários para pessoas com deficiência, assim como um conjunto de leis, o ADA- American with Disabilities Act. No Brasil, a TA é mais recente. Esse termo é utilizado juntamente com as expressões “Ajudas técnicas” e “Tecnologia de apoio”, até mesmo como palavras sinônimas, voltando-se principalmente para produtos e não para serviços.

O objetivo do estudo é discorrer os benefícios da Tecnologia Assistiva, bem como, descrever o conceito dessa tecnologia, suas origens, sua relação com o âmbito escolar, e outras interrogantes.

**Metodologia:** Esta pesquisa foi realizada na base de dados Google Acadêmico durante o período de um mês, entre dezembro de 2019 e janeiro de 2020. Inicialmente foram escolhidos 14 textos a partir da análise do título do artigo. Em seguida, foi realizada uma leitura dos resumos dos artigos e foram encontrados 9 artigos. Após a leitura íntegra dos estudos foram selecionados apenas 5 artigos que estariam aptos para esta avaliação. A análise do conteúdo foi feita com base em Bardin (2009), apresentando uma revisão sistemática do conteúdo de acordo com as pesquisas encontradas de caráter qualitativo.

**Resultados e discussões:** Nota-se que a tecnologia assistiva é recente, porém, de extrema importância para pessoas com deficiência em diversos aspectos de suas vidas, possibilitando a execução de movimentos e também auxiliando na melhora de algumas habilidades.

De acordo com Bersch, no âmbito escolar a TA permite que alunos com deficiência quebre barreiras sensoriais, motoras e/ou cognitivas, das quais impedem o aluno de acessar informações ou limitar o registro e expressão de conhecimentos adquiridos pelo mesmo, favorece a participação autônoma em projetos pedagógicos. Ou seja, sem a TA o processo de aprendizagem da pessoa com deficiência fica restrito ou até mesmo inexistente.

Exemplos de TA no âmbito escolar são: mouses adaptados, leitores de texto, textos em Braille, recursos de mobilidade acessível, textos com símbolos, entre outros. Há um tempo atrás a TA prescrita por médicos e utilizadas apenas como recurso para a área da saúde, se resumindo apenas aos mecanismos de locomoção.

O Comitê de Ajudas Técnicas- CAT em 2007 definiu por unanimidade o conceito de tecnologia assistiva:

Tecnologia Assistiva é uma área do conhecimento, de característica interdisciplinar, que engloba produtos, recursos, metodologias, estratégias, práticas e serviços que objetivam promover a funcionalidade, relacionada à atividade e participação de pessoas com deficiência, incapacidades ou mobilidade reduzida, visando sua autonomia, independência, qualidade de vida e inclusão social.

(CAT, 2007)

Esse amplo conceito possibilita que diversas áreas do conhecimento ampliem suas pesquisas sobre a tecnologia assistiva, devido ao fato de ser um mecanismo interdisciplinar. Essa concepção favorece e possibilita a inovação e desenvolvimento nas pesquisas sobre a TA.

Contudo, essa evolução nas pesquisas sobre tecnologia assistiva tem levantado algumas interrogantes. Uma polêmica bastante discutida na atualidade é a classificação do que é a TA ou não. Acredita-se que todo equipamento utilizado para reabilitação de pessoas com deficiência é classificado como tecnologia assistiva. A grande questão levantada tem sido: esses equipamentos realmente podem ser classificados como a TA?

FILHO (2013) afirma que, por um lado é argumentado que se trata de mecanismos de reabilitação que desenvolvem maior autonomia e qualidade de vida para pessoas com deficiência devem ser considerados como TA.

Por outro lado, ele diz que esses mecanismos são instrumentos de trabalho dos profissionais de saúde. Portanto, não seriam recursos dos usuários de TA, pois não atende exclusivamente às PcD. Evidenciando a necessidade de maior esclarecimento sobre o tema, através de pesquisas sobre a temática.

De acordo com Varela (2013) uma outra questão a ser discutida é a possibilidade do acesso de pessoas de baixa classe social aos recursos produzidos pela comunidade científica e ofertados no mercado de produtos. Trazendo uma outra problemática, que é a indisponibilidade desses produtos no mercado, no Brasil, ou seja, causando um alto custo à TA.

**Conclusões:** Nesse contexto, percebe-se que a tecnologia assistiva é um mecanismo recente, porém de extrema importância para pessoas com deficiência, pois, permite e auxilia na execução de movimentos considerados impossíveis para este público. Porém, também foi possível analisar que ainda há muito o que se descobrir sobre a TA. Tendo em vista que, existem muitas interrogantes presentes sobre a mesma. Filho assegura que por conta de questões como essas, fica evidente a necessidade da continuidade dos estudos sobre a tecnologia assistiva, em busca de maior esclarecimento sobre o tema.Notou-se ainda que pessoas de baixa renda possuem dificuldade no acesso à essa tecnologia. Portanto, faz-se necessário a continuação de estudos dos profissionais nessa área, bem como o uso de estratégias que possibilite o acesso a todos os públicos dos quais necessitam da tecnologia assistiva.

**Palavras-chave:** Âmbito escolar; Pessoas com deficiência; Tecnologia Assistiva.

**Referências**:

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo.** Lisboa: Editora Edições 70, 2009.

BERSCH, Rita. **Introdução à tecnologia assistiva.** Assistiva - tecnologia e educação. Porto Alegre - RS, 2017.

GALVÃO FILHO, T. A. **A construção do conceito de Tecnologia Assistiva: alguns novos interrogantes e desafios.** In: Revista da FACED - Entreideias: Educação, Cultura e Sociedade, Salvador: Faculdade de Educação da Universidade Federal da Bahia – FACED/UFBA, v. 2, n. 1, p. 25-42, jan./jun. 2013.

GALVÃO FILHO, T. A. **A Tecnologia Assistiva: de que se trata?** In: MACHADO, G. J. C.; SOBRAL, M. N. (Orgs.). Conexões: educação, comunicação, inclusão e interculturalidade. 1 ed. Porto Alegre: Redes Editora, p. 207-235, 2009.

RODRIGUES, Patrícia Rocha. ALVES, Lynn Rosalina Gama. **Tecnologia Assistiva- uma revisão do tema.** Holos. Agosto de 2013.

VARELA Renata C. B. OLIVER, Fátima Corrêa. **A utilização de Tecnologia Assistiva na vida cotidiana de crianças com deficiência.** Ciência & Saúde Coletiva, 18(6):1773-1784, 2013.